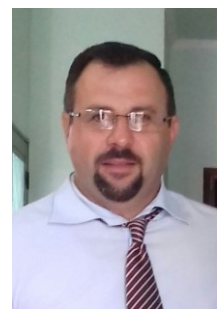


ENTREVISTA

Prof. Dr. Paulo Sérgio Calefi
Professor do câmpus Sertãozinho do IFSP



Nesse novo formato da Revista Iluminart, além das seções de Artigos Científicos, Resenhas e Relatos de Experiência, a Equipe Editorial optou por apresentar, nas primeiras páginas de cada edição, uma breve entrevista, sempre procurando trazer para a reflexão temas relevantes na área de educação e ensino. O entrevistado desta Edição Especial do IX EPPEQ não poderia ser outro senão o próprio organizador do evento, Prof. Dr. Paulo Sérgio Calefi.

Bacharel, Licenciado, Mestre e Doutor em Química pela Universidade de São Paulo, o Prof. Calefi formou-se em Pedagogia pelo Centro Universitário Claretiano de Batatais, é Licenciado em Física pela Universidade de Franca tem tem Pós-doutorado pela Universidade de Salamanca, na Espanha. Desde meados da década de 1990 vem trabalhando como professor, tanto no ensino médio quanto no ensino superior, e tem desenvolvido inúmeras pesquisas e publicado dezenas de artigos nas áreas de Educação, Ensino e Formação de Professores.

Tendo coordenado magistralmente o IX Encontro Paulista de Pesquisa em Ensino de Química (EPPEQ), evento realizado em 2017 no Câmpus de Sertãozinho do IFSP, o Prof. Calefi, gentilmente, recebeu a Equipe da Revista

Iluminart e nos concedeu a seguinte entrevista.

Iluminart: Em Outubro de 2017 o senhor coordenou a comissão organizadora da 9ª Edição do Encontro Paulista de Pesquisa em Ensino de Química (EPPEQ). Quando surgiram esses encontros e quais foram os seus objetivos iniciais?

Calefi: Por volta do ano 2000, vários pesquisadores da área de ensino de química desejavam a realização de um congresso paulista que envolvesse pesquisadores da área. Em meio a esta demanda, o EPPEQ surgiu no âmbito do grupo de trabalho “Químicas Integradas”, também denominado de G6, formado por representantes dos cursos de graduação em química das universidades públicas paulistas e que havia sido idealizado com o propósito de discutir a melhoria e a integração desses cursos. Assim, no ano de 2004 este grupo propôs a criação do EPPEQ, com o objetivo de reunir pesquisadores e alunos de pós-graduação em ensino de química para compartilhar os resultados de pesquisas e propiciar a interação e colaboração. Então, naquele ano de 2004, no Instituto de Química da Unicamp, foi desenvolvida a primeira edição do EPPEQ.

Iluminart: Como o senhor avalia a

importância desses eventos para o ensino de química?

Calefi: Desde sua criação, um dos objetivos do EPPEQ foi contribuir com a melhoria do ensino de química. Contudo, com o passar do tempo, este objetivo foi sendo ampliado, pois vários professores da educação básica e muitos alunos da licenciatura em química passaram a participar do EPPEQ, apresentando relatos de experiências de sala de aula, projetos de iniciação científica, atividades de extensão e, mais recentemente, atividades desenvolvidas no PIBID [Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência]. Desta forma o evento passou a possibilitar a aproximação entre professores da educação básica, alunos dos cursos de licenciatura em química, pesquisadores e pós-graduandos da área de ensino de química. Neste contexto, o evento assumiu um carácter formativo em via dupla, pois a comunidade acadêmica passou a ter uma oportunidade de conhecer melhor as demandas das escolas de educação básica. Com isso, foi possível nortear melhor as pesquisas na área e, ao mesmo tempo, apresentar resultados já obtidos aos professores da educação básica, que os colocaram em prática. Por outro lado, os professores da educação básica, ao apresentarem relatos de atividades realizadas em salas, compartilham demandas que podem contar com parcerias da comunidade acadêmica. Além disso, há todo o aspecto formativo e reflexivo propiciado pelas palestras, mesas redondas e minicursos desenvolvidos em cada edição que procura abordar uma temática emergente relacionada ao ensino de química.

Iluminart: Qual a periodicidade do EPPEQ e onde que ele é realizado?

Calefi: O EPPEQ é um evento que ocorre nos anos ímpares, sendo organizado por professores ligados às instituições nas

quais existem cursos de licenciatura em química, geralmente vinculados à instituição sede. Até a 8ª Edição, o EPPEQ havia sido organizado e sediado exclusivamente em universidades públicas paulistas com cursos de licenciatura em química. A 9ª edição foi realizada no Campus Sertãozinho do IFSP [Instituto Federal de São Paulo] e a 10ª edição será realizada na Faculdade de Ciências da Unesp/Bauru, em 2019.

Iluminart: E qual a importância de organizar este evento no Instituto Federal de São Paulo?

Calefi: O IFSP possui oito cursos de licenciatura em química e os professores e os alunos destes cursos desenvolvem atividades de ensino, pesquisa e extensão relacionadas ao ensino de química, além de haver uma grande demanda por conhecimentos/troca de experiências para a melhoria da formação inicial dos licenciandos. Como os objetivos do EPPEQ envolvem a divulgação, o compartilhamento e a discussão de resultados de pesquisas sobre ensino de química e sobre a formação do professor de química, bem como a integração entre professores da Educação Básica, alunos das licenciaturas em química e professores/pesquisadores e pós-graduandos na área de ensino, a organização do EPPEQ no Instituto Federal de São Paulo possibilitou à sua comunidade apresentar-se como instituição na qual se desenvolve ensino, pesquisa e extensão em ensino de química. Além disso, o evento possibilitou aos alunos e professores do IFSP a aproximação e integração com os professores da Educação Básica da região de Sertãozinho e com professores e alunos de graduação e de pós graduação de outras instituições e, desta forma, compartilhar conhecimentos e experiências. O evento também possibilitou o estabelecimento de

parcerias para desenvolvimento e/ou aplicação de projetos em cooperação/colaboração. Estas parcerias são muito proficuas pois, por exemplo, podem criar condições de tempo e espaço para os estágios da licenciatura em química ao mesmo tempo que aproxima os professores de química da educação básica às atividades e cursos desenvolvidos no Campus Sertãozinho.

Iluminart: E como foi a edição do EPPEQ em Sertãozinho?

Calefi: O evento contou com cerca de 400 participantes que puderam desfrutar de excelentes palestras, minicursos e mesas redondas, cuja pauta versou sobre três importantes eixos: a formação de professores, o ensino de química e a pesquisa no ensino de Química. Entre os participantes, tivemos renomados professores e pesquisadores da área de ensino de química, professores da rede pública de educação básica, professores universitários e docentes de EBTT do quadro do magistério do IFSP e também de outros Ifs, além de alunos do Ensino Médio, de graduação e de mestrado e doutorado. A grande maioria dos participantes são residentes no estado de São Paulo, sendo boa parte da região de Sertãozinho, e alguns originários de outros estados como Minas Gerais e Paraná.

Iluminart: Neste contexto de reformas educacionais, qual a importância do EPPEQ?

Calefi: O EPPEQ é um momento proficuo para a discussão das características que se

deseja para a educação básica brasileira, para a reflexão sobre os interesses da sociedade em relação a uma educação pública de qualidade e, neste sentido, para a defesa de um ensino de química na educação básica que propicie a formação de um cidadão crítico e autônomo ao mesmo tempo que prepara para o prosseguimento nos estudos e para o ingresso no trabalho.

Iluminart: A disciplina química na Educação Básica não é uma das mais preferida pelos alunos. Na sua opinião, por que isso acontece e como o EPPEQ

pode contribuir para amenizar a rejeição por esta disciplina?

Calefi: A disciplina de química é muitas vezes odiada na Educação Básica pelo fato dos alunos não conseguirem perceber nos conteúdos ministrados significados para sua vida. Isso se dá, entre outros fatores, porque o professor não consegue ajudar o aluno a encontrar esses

“O EPPEQ propicia que a comunidade paulista relacionada a educação em química possa se posicionar enquanto pessoas que defendem o ensino de química de qualidade e com uma função de formação do cidadão para uma vida mais digna, humana e justa.”

significados. Neste sentido, o EPPEQ, com seu aspecto formativo, pode contribuir para que professores possam refletir um pouco mais sobre suas práticas e/ou conhecerem novas estratégias de ensino e aprendizagem, refletir sobre elas e tentar implantá-las nas suas salas de aula.